

Vivências do estágio supervisionado remoto em matemática

Larissa Soares de Sousaⁱ 

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cajazeiras, PB, Brasil

Rodiney Marcelo Braga dos Santosⁱⁱ 

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cajazeiras, PB, Brasil

1

Resumo

O presente artigo apresenta os eventos da observação participativa e da regência do componente estágio supervisionado, do curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Cajazeiras, no contexto do ensino remoto em decorrência da grave pandemia da Covid-19. O principal objetivo do estágio supervisionado na licenciatura é inserir o licenciando na realidade profissional da docência, fazendo-o relacionar a teoria aprendida durante o curso com as primeiras experiências em sala de aula. Destarte, além do relato das primeiras impressões durante a inserção na realidade profissional da docência, esse relato traz a nova realidade de ensino em virtude do enfrentamento de uma pandemia.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Ensino remoto. Matemática.

Experiences of remote supervised internship in mathematics

Abstract

This article presents the events of participatory observation and conducting the supervised internship component of the Licentiate Degree in Mathematics at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba, campus Cajazeiras, in the context of remote learning as a result of the severe pandemic of Covid-19. The main objective of the supervised internship in the degree is to insert the student in the professional reality of teaching, making him relate the theory learned during the course with the first experiences in the classroom. Thus, in addition to the report of first impressions during insertion in the professional reality of teaching, this report brings the new reality of teaching due to the confrontation of a pandemic.

Keywords: Supervised internship. Remote learning. Mathematics.

1 Introdução

O estágio supervisionado é um componente curricular que foi sancionado pela Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 que o define como o ato educativo escolar supervisionado desenvolvido no ambiente de trabalho que visa a preparação para o trabalho produtivo do estudante. No que concerne a formação de

professores, além da articulação entre a teoria pedagógica e a prática docente, o estágio possibilita que os licenciandos aprendam muitas lições através da aproximação com a realidade profissional e com os diversos contextos socioculturais que permeiam a escola pública, “o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (BRASIL, 2008).

2

O desenvolvimento profissional da docência é um processo que envolve a realidade de situações concretas que permeiam a escola. É no momento de imersão que os licenciandos irão conhecer, analisar e refletir acerca do seu futuro ambiente de trabalho. Segundo Lima (2008), o estágio é um dos eixos mais importantes nos cursos de formação de professores, e completa com a seguinte colocação:

Reiteramos a importância de que os envolvidos nas atividades do Estágio/Prática de Ensino possam levantar elementos de compreensão sobre o trânsito dos alunos estagiários entre a cultura acadêmica e a cultura escolar, no sentido de identificar a cultura do magistério e as aprendizagens dela decorrentes (LIMA, 2008, p. 198).

É sabido que o ano de 2020 foi marcado por uma pandemia que mudou todas as formas de se relacionar, tendo o isolamento social como uma obrigatoriedade em todos os campos profissionais e sociais. Dessa forma, as escolas tiveram que readaptar sua forma de ensino em um curto espaço de tempo para que o ano letivo não fosse perdido. Cada estado, município e escola optou por uma forma particular de funcionar de acordo com a realidade socioeconômica de sua comunidade escolar, baseada em documentos que regulamentam o ensino remoto. Diante dessa realidade educacional, o estágio também passou por adaptações, sendo realizado de forma remota.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os eventos da observação participativa e da regência do componente estágio supervisionado, do curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Cajazeiras, no contexto do ensino remoto em decorrência da grave pandemia da Covid-19.

2 Metodologia

3

Diante da situação de isolamento social, foram pensadas medidas que melhor amparasse a prática pedagógica com aulas não-presenciais. Todas as medidas foram embasadas na Proposta Curricular do Estado da Paraíba e na Base Nacional Comum Curricular. Com isso, ficou decidido que as aulas remotas aconteceriam via plataformas na Web (*Google Meet*, *Google Classroom* e *Whatsapp*), onde acontecem encontros síncronos semanais, além do envio de atividades semanais. Para os alunos que não podem participar por essas plataformas, ficou condicionada a entrega de materiais impressos na escola a cada semana. Esses dois grupos serão avaliados da seguinte forma: 80% de participação, engajamento e entrega das atividades propostas; 20% de autoavaliação.

O estágio supervisionado foi realizado na E.M.E.I.E.F. Costa e Silva no período de 19 de outubro e 18 de dezembro de 2020. A primeira etapa do estágio foi o estudo do Projeto Político Pedagógico da escola, além dos documentos que regulamentam o ensino remoto, chamados de Proposta Avaliativa e Reorganização Curricular do Sistema Municipal de Ensino de Cajazeiras. Esses dois documentos sobre o ensino remoto municipal foram elaborados pela Equipe de Ação Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Cajazeiras, em consonância com o Conselho Municipal de Educação de Cajazeiras e aprovado por este Colegiado no dia 31 de agosto de 2020.

A segunda fase foi onde as primeiras observações e participação no ensino remoto aconteceram e a terceira fase, denominada regência, é onde o estagiário tem autonomia para realizar tarefas encarregadas ao professor. A etapa de acompanhamento e participação no ensino remoto da escola teve início com uma reunião realizada pelo *Google Meet* com a direção da escola, professora supervisora, professor orientador e demais estagiários, onde foram discutidos os principais pontos sobre o funcionamento da escola de forma remota. Nessa reunião também ficou estabelecido que as turmas onde o estágio aconteceria seriam o 6º ano A e 6º ano B.

3 Resultados e Discussões

A etapa de observação deve proporcionar a ambientação no campo de estágio. A princípio a identidade da escola foi apresentada através do estudo do Projeto Político Pedagógico. A título de ilustração, segue trecho do diário de bordo da estagiária:

4

No dia seguinte, fui adicionada nos grupos das salas de aula na rede social WhatsApp e na plataforma Google Classroom, onde a professora conversou com a turma sobre as mudanças que aconteceriam nos próximos dias letivos. A turma foi bem receptiva e amorosa, chegando a tirar algumas dúvidas dos conteúdos já no primeiro contato. Posteriormente, a professora supervisora, por meio de reunião no Google Meet, apresentou a plataforma Google Classroom e falou como adicionava as atividades semanais. Nessa reunião também foram estabelecidos os dias e horários para postagem de atividades na plataforma Google Classroom e reuniões pelo Google Meet, ambas aconteceriam apenas nas segundas como determinado pela escola. Também foi estabelecido os dias para confecção de planos de aula quinzenais e envio de atividades para a escola imprimir e entregar para os alunos que não têm acesso a internet. Na outra semana, a professora marcou uma aula com os alunos das duas turmas no Google Meet para mostrar como funcionava a explanação do conteúdo de forma remota. Vale ressaltar que o 6º ano A tem 36 alunos matriculados e o 6º ano B tem 30. Nessa reunião participaram apenas 12 alunos. O assunto abordado na aula foi a multiplicação e divisão de números decimais. A professora utilizou o livro didático, folha em branco e caneta. Os alunos não foram muito participativos e no fim da reunião a professora disse que esse era um problema que vinha acontecendo desde o início das aulas remotas. No decorrer da semana pude observar a postagem da atividade no Google Classroom, o plantão de dúvidas da professora pelo WhatsApp e a devolutiva das atividades dos alunos. No fim da semana, também pude observar a confecção por parte da professora do plano de aula quinzenal e da atividade que seria postada na semana posterior. A professora retira as questões para atividades do livro didático e sempre escolhe uma videoaula do YouTube para que os alunos assistam. Na semana posterior, a professora me orientou a postar a atividade no Google Classroom para que eu pudesse ir me adaptando. Como se tratava do dia 02 de novembro (feriado de dia dos finados), não aconteceu encontro síncrono. Porém, a professora corrigiu a atividade da semana anterior e postou nos grupos das turmas no WhatsApp. Nessa semana, a professora orientou os alunos a revisarem o assunto de multiplicação e divisão de números decimais. Foi enviado junto com a atividade duas videoaulas acerca desse assunto. O restante da semana seguiu com o plantão de dúvidas no WhatsApp e no fim foi elaborada a atividade para a semana posterior, onde inicia a etapa de regência. A professora supervisora sempre é muito atenciosa e comunicativa. Por meio de reuniões e conversas pelo WhatsApp ela sempre procura orientar e explicar cada passo dado. Além de abrir espaço para sugestões e mudanças, ela também dá muitas dicas construtivas. Os alunos das duas turmas não são muito participativos, mas uma média de 10 alunos

sempre procuram tirar dúvidas e participam de todas as atividades. Os alunos que não têm acesso a internet vão à escola buscar as atividades e quinze dias depois vão devolver. Para eles são dadas as mesmas orientações e atividades. A participação desse grupo é razoavelmente maior em relação aos que são atendidos pela Web.

5

Durante esse momento do percurso formativo algumas inquietações surgiram desde o modelo de ensino remoto, a relação entre professor e aluno, a aprendizagem dos estudantes até a colaboração do estágio para a formação do professor. No que concerne o funcionamento das atividades escolares de forma remota, observamos o empenho da gestão escolar e do quadro de professores para minimizar os impactos desse novo normal. Todavia, seja por falta de conhecimento dos meios tecnológicos ou baixa participação dos alunos o ensino remoto tem sido insuficiente para a efetivação do processo educativo. É uma realidade recente que traz muitos questionamentos sobre o futuro desses discentes na vida escolar. Com isso, o professor deve se reinventar. Franco (2012) já dizia que:

a prática não muda por decretos; não muda pela vontade expressa de alguns; não muda pela mera imposição de novas políticas educacionais. Ela muda quando pode mudar, quando quer mudar, quando seus protagonistas sentem e percebem a necessidade de mudanças (FRANCO, 2012, p. 215).

Diante do contexto do ensino remoto, o estágio supervisionado passa a ser vivido em condições nunca vistas antes. O estagiário que está se adaptando a esse modelo de ensino quando passa a experienciar o evento da regência se depara com inúmeros desafios na ação do planejamento no sentido da promoção do processo de ensino e aprendizagem de qualidade. Para Pimenta e Lima (2012), o trabalho docente:

envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a proposição de soluções às situações de ensinar e aprender. Envolve experimentar situações de ensinar, aprender a elaborar, executar e avaliar projetos de ensino não apenas nas salas de aula, mas também nos diferentes espaços da escola (PIMENTA; LIMA, 2012, p. 55).

Dessa forma, sendo o ensino remoto um novo espaço escolar, faz-se necessário adaptar-se e solucionar questões trazidas pelo distanciamento social. No que concerne a etapa de regência, a professora supervisora orientou e acompanhou

o plano de atividades para quatro semanas, sendo tratados os objetos de aprendizagem e estratégias de ensino e avaliação.

A primeira regência realizada nas turmas de 6º ano A e B deu-se a partir da retomada da atividade anterior quando foi realizada sua respectiva correção através do envio de um documento em formato JPG nos grupos das turmas no *WhatsApp* com as resoluções das questões e alguns comentários. Logo após, foi elaborada uma atividade (Figura 1) com algumas questões do livro didático sobre o assunto “cálculo de porcentagens” e postada na plataforma *Google Classroom*. Além da atividade, foi sugerido aos alunos que assistissem uma videoaula no *YouTube* e também fizessem uma leitura do assunto no livro didático. Ademais, houve um encontro síncrono pelo *Google Meet*, onde foi apresentado o assunto aos alunos através da estratégia de resolução de problemas. Os recursos didáticos utilizados foram mesa digitalizadora, livro didático em formato PDF e slides ilustrativos no *Power Point*. Outrossim, foram realizados plantões de dúvidas no *WhatsApp* e acompanhamento das devolutivas das atividades pelo *Google Classroom*. Para os alunos sem acesso a internet, as atividades e as orientações quanto às videoaulas e leitura do livro didático eram encaminhadas à direção da escola que fazia a impressão dos referidos materiais e disponibilizava aos pais e responsáveis pelos alunos.

Figura 1: Postagem da atividade no *Google Classroom*

Data de entrega: 11 de nov

25ª Semana - Atividade - Cálculo de Porcentagens

Olá pessoal, tudo bem?

Essa semana vamos estudar Cálculo de Porcentagens. Para melhor compreender, siga as instruções:

- 1 - Faça uma leitura do livro didático da página 209 a 211;
 - 2 - Assista a vídeo aula sugerida, se necessário assista mais de uma vez;
 - 3 - Responda a atividade que segue em ANEXO;
 - 4 - Devolva a atividade respondida aqui na plataforma como combinado.
- Bom estudo!!!

Anexos



Atividade 25ª Semana - 6º ano - Matemática.doc

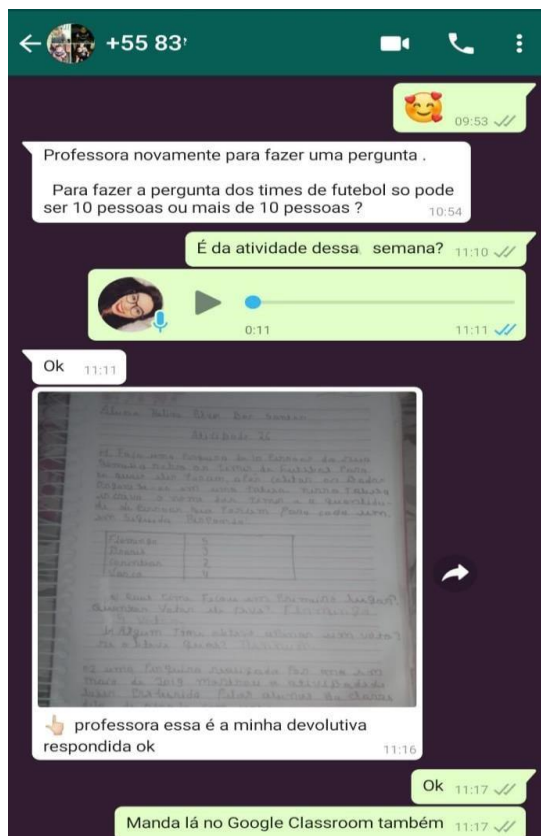


Porcentagem - Vivendo a matemática com a Professora Angela

Fonte: Acervo dos autores.

As demais semanas de regência seguiram o mesmo percurso formativo desde a correção da atividade anterior, a produção de novas atividades, postadas no *Google Classroom* com sugestão de videoaula e leitura do livro didático, até a realização dos plantões de dúvidas (Figura 2), com exceção dos encontros síncronos que aconteceram somente no início da quinzena de estudo. Os objetos de conhecimento abordados foram: na segunda semana, “estatística e probabilidade”; na terceira semana, “educação financeira” e na última semana, “leitura e interpretação de dados de tabelas simples”.

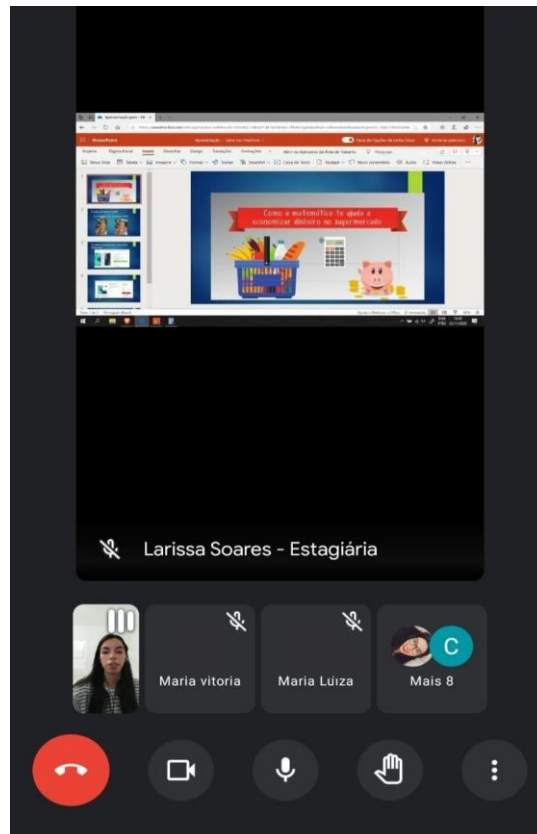
Figura 2: Plantão de dúvidas no WhatsApp



Fonte: Acervo dos autores.

A exemplo, na terceira semana a estratégia utilizada foi a contextualização. O objeto de conhecimento abordado teve como tomada de partida a sua aplicação no cotidiano dos alunos. Dessa forma, foram investigados no ato do planejamento da aula alguns tipos de situações em que a educação financeira pode ajudar a economizar dinheiro. Para sua preparação foi feita uma breve pesquisa de mercado em um supermercado, com o registro fotográfico de alguns produtos que foram explorados na aula. Em virtude do isolamento social não foi proporcionada a visita técnica e investigação *in loco*. Ademais, a partir da semana de promoções da *Black Friday* foram ilustradas algumas falsas promoções que poderiam ser evitadas com utilização das operações matemáticas. Os materiais supracitados e algumas situações problemas foram apresentados no encontro síncrono (Figura 3) pelo *Google Meet*.

Figura 3: Encontro síncrono pelo *Google Classroom*



Fonte: Acervo dos autores.

As turmas de 6º ano A e B tinham 66 alunos matriculados. Desses, apenas 15 participaram de forma ativa pelas plataformas digitais desde o cumprimento da agenda das atividades até a participação nos plantões de dúvidas pelo *WhatsApp* e nos encontros síncronos pelo *Google Meet*. Ainda um número muito pequeno. Todavia, a partir da devolutiva das atividades, verificamos que a aprendizagem matemática ocorria mesmo que em um ambiente com inúmeros desafios e dificuldades.

4 Considerações finais

No estágio supervisionado se espera colocar em prática o embasamento teórico e metodológico abordado na formação inicial em sala de aula. No entanto, é

um exercício que exige muito do futuro professor em virtude da subjetividade do contexto que demanda competência frente a capacidade de mudança, planejamento e adaptação. A título de memória, esse relato ilustra a promoção de um ambiente de ensino remoto em tempos de pandemia. Assim, esse objeto de estudo não se esgota e provoca no sentido da partilha exitosa retrocitada a necessidade do comprometimento do professor com a ressignificação de sua prática permanentemente.

Referências

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em: 18 out. 2020.

FRANCO, Maria Amélia Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente.** São Paulo: Cortez, 2012. 240 p.

LIMA, Maria Socorro Lucena. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 312 p.

ⁱ **Larissa Soares de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2280-5136>.

Instituto Federal da Paraíba. Unidade de Formação Geral. Curso Licenciatura em Matemática. Licencianda em Matemática (IFPB). Bolsista do Programa Residência Pedagógica. Contribuição de autoria: realização do estágio supervisionado. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8614212263349809>. E-mail: larissa.soares@academico.ifpb.edu.br.

ⁱⁱ **Rodiney Marcelo Braga dos Santos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7308-6587>.

Instituto Federal da Paraíba. Unidade de Formação Geral. Curso Licenciatura em Matemática. Docente dos cursos de licenciatura e especialização em Matemática (IFPB). Doutor em Rede Bionorte (UFRR). Mestre em Logística (UFC). Licenciado em Matemática (UECE). Licenciado em Pedagogia (UNINTER). Especialista em Gestão Escolar (UECE). Especialista EaD (SENAC). Contribuição de autoria: docência e orientação do componente estágio supervisionado. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5342932489671373>. E-mail: rodiney.santos@ifpb.edu.br.

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SOUSA, Larissa Soares de; SANTOS, Rodiney Marcelo Braga dos. Vivências do estágio supervisionado remoto em matemática. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-11, 2021.